
XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

O MATRICIAMENTO COMO FERRAMENTA POTENCIAL PARA A ARTICULAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Matheus Tierry Borges Lima Lopes

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: matheustierrybll@gmail.com

Carla Renata Braga de Souza

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlarenatabs@unicatolica.edu.br

RESUMO

O matriciamento ou apoio matricial é um recurso de integralidade dos dispositivos da rede de atenção à saúde presentes em um território. Por este meio os profissionais podem discutir, planejar e executar estratégias para o fortalecimento das ações realizadas. O apoio matricial possibilita e potencializa a troca de saberes e ações em um contato horizontalizado favorecendo a quebra de um sistema rígido e hierárquico da produção do saber na saúde. No âmbito da saúde mental, o matriciamento é uma ferramenta que solidifica na prática do cotidiano os propósitos da Reforma Psiquiátrica ao estender o cuidado para todos os níveis de assistência, não o reduzindo apenas aos serviços especializados. Este estudo tem por objetivo apresentar a potencialidade do matriciamento na articulação entre o CAPS Geral II do município de Quixeramobim e as Unidades Básicas de Saúde do território realizado no dia 18 de agosto de 2021. Este momento foi vivenciado no estágio profissionalizante I de Psicologia exercido pelo estagiário no CAPS Geral II de Quixeramobim. Vale ressaltar que no momento estavam presentes os seguintes profissionais do CAPS Geral II: psicóloga, enfermeira, assistente social e estagiário de psicologia. Já da UBS estão presentes 4 assistentes de saúde, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e duas estagiárias de enfermagem. Para atingir esta finalidade, será utilizado como base de análise as temáticas abordadas nos encontros de apoio matricial entre os dois serviços citados, a partir da retomada ao diário de campo do matriciamento realizado. Como resultado encontram-se três temáticas principais que guiaram o encontro: o entendimento da finalidade de assistência do CAPS Geral II; o reconhecimento das demandas e manejos que chegam à atenção primária; a importância da articulação entre os dois níveis de atenção para a resolutividade do cuidado. Diante do exposto, evidencia-se que o matriciamento possibilita a promoção e compartilhamento de saber entre as equipes, conferindo a importância da construção de um espaço horizontal onde nenhum saber se sobrepõe ao outro. Pode-se verificar que dúvidas a respeito da finalidade do CAPS dentro do território e o não reconhecimento das atividades de assistência em saúde mental na atenção básica. Por fim, revela-se que a articulação entre as unidades é um grande desafio e que demanda implicação e constante construção de espaços para que estas pontes sejam formadas, sendo a incorporação do matriciamento no cotidiano da equipe profissional um recurso fundamental que possibilita a ótica de um cuidado multidimensional a partir do fortalecimento das conexões entre os pontos da Rede de Atenção Psicossocial.

Palavras-chave: Matriciamento. Saúde Mental. Centro de Atenção Psicossocial. Atenção Básica.